



Informação e Recursos

O traumatismo cranioencefálico, ou até mesmo o traumatismo craniano, podem ter um grande impacto nos sobreviventes e familiares. A BIA-MA pode oferecer, aos sobreviventes e familiares, informações e recursos úteis para idosos com traumatismo cranioencefálico. Os seguintes recursos estão disponíveis:

- Profissionais de saúde e saúde mental, na área de lesões cerebrais
- Programas de lesões cerebrais
- Serviços comunitários para idosos.
- A BIA-MA conta com grupos de apoio a sobreviventes de lesões cerebrais, cujos técnicos de saúde estão presentes em todo o estado. Para mais informações, contacte a BIA-MA (844) 839-7154 ou e-mail elders@biama.org.

Cuidados e Auxílio

O traumatismo cranioencefálico pode ter um grande efeito nas famílias, principalmente se a pessoa que sofre de traumatismo cranioencefálico necessitar de auxílio por parte do cônjuge ou de um familiar que lhe preste cuidados. O choque, a raiva, a dor, a negação e a depressão são comuns nos prestadores de cuidados.

Quem presta estes cuidados não se pode esquecer de cuidar de si próprio. O auxílio e aconselhamento são necessários tanto para os sobreviventes como para os prestadores de cuidados, de forma a saberem lidar com as difíceis alterações associadas ao traumatismo cranioencefálico.

Os familiares são incentivados a aprender sobre o traumatismo cranioencefálico, a comunicar regularmente com os profissionais de saúde que tratam do sobrevivente e a falar abertamente sobre conquistas e habilidades aprendidas.



A Comissão de Reabilitação de Massachusetts (MRC), através do Programa Estadual de Lesões Cefálicas (SHIP), apresentou o projeto “Melhorar os Sistemas de Saúde de MA para Idosos com Traumatismo Cranioencefálico”.

Este projeto foi elaborado para cumprir os objetivos do Programa de Implementação Estadual para Traumatismos Cranioencefálicos da Administração de Serviços e Recursos de Saúde. A MRC é o organismo coordenador da administração deste projeto.



A BIA-MA é uma organização privada sem fins lucrativos que oferece **Auxílio** a sobreviventes de lesões cerebrais e às suas famílias; **Programas de Prevenção** para o público; **Ensino** para profissionais e pessoas afetadas por lesões cerebrais; e **Advocacia Legislativa** para leis de segurança e serviços comunitários melhorados para sobreviventes.

A BIA-MA colabora com a Comissão de Reabilitação de Massachusetts (MRC), o Departamento de Saúde Pública (DPH), o Registo de Veículos Automotores (RMV), a Direção Geral para Assuntos de Idosos (EOEA) e outras organizações, no sentido de prevenir lesões cerebrais e prestar serviços aos sobreviventes.

“Este projeto é/foi apoiado pela Administração de serviços e recursos de saúde (HRSA) do Departamento de Saúde e Serviços Humanos dos Estados Unidos (HHS) ao abrigo da subvenção H21MC26927, “Melhorar os serviços de saúde de MA para idosos com traumatismo cranioencefálico”, com 1 milhão e 0 financiados por fontes não-governamentais. A informação ou conteúdo e conclusões aqui apresentadas são da responsabilidade do respectivo autor e não devem ser tomadas como posições ou políticas oficiais, nem devem ser inferidas como tendo o aval da HRSA, HHS ou do Governo dos EUA.”

TBI in Elders - Portuguese - May 2016

Traumatismo Cranioencefálico Em Idosos



Informações Sobre Traumatismo Cranioencefálico Para Idosos

844-839-7154 | www.biama.org/elders



Definição e causas

O traumatismo cranioencefálico é uma lesão no cérebro provocada externamente.

As lesões do cérebro são classificadas em três categorias: leve, moderada ou grave. Os traumatismos cranioencefálicos leves, mais conhecidos como traumatismos cranianos, são os mais comuns. A causa de traumatismo cranioencefálico mais comum entre idosos consiste em quedas e acidentes em veículos automotores.

O traumatismo cranioencefálico em adultos mais velhos pode ser facilmente confundido com outros distúrbios, como a demência, por exemplo. Os familiares e pessoas mais próximas podem julgar que as alterações num sobrevivente são apenas o resultado natural do processo de envelhecimento, e não do traumatismo cranioencefálico.

A demência constitui também um fator de risco de sofrer traumatismo cranioencefálico. As pessoas com demência, depressão e doença de Parkinson encontram-se expostas a maiores riscos de traumatismo cranioencefálico causado por quedas.

Os idosos têm maiores probabilidades de sofrer de doença crónica, o que por sua vez pode afetar a recuperação de traumatismo cranioencefálico. Devido ao facto de os idosos estarem sob maior risco de quedas, é muito importante tomar medidas para evitá-las, de forma a evitar mais traumatismos cranioencefálicos.

Sintomas e consequências

Os efeitos do traumatismo cranioencefálico variam por pessoa. Os sintomas são classificados como sendo do âmbito físico, cognitivo ou emocional.

Exemplos de consequências físicas:

- Tonturas
- Cansaço
- Dores de cabeça
- Perda de função muscular
- Alterações a funções sensoriais, como a hipersensibilidade à luz ou sons, ou perda de audição.

Cognitivamente, os idosos podem ter dificuldades de:

- Comunicação
- Concentração
- Orientação
- Memória
- Organização
- Processamento
- Iniciativa
- Julgamento

Sintomas emocionais podem incluir:

- Raiva
- Ansiedade
- Depressão
- Irritabilidade
- Alterações de personalidade
- Incapacidade de controlar emoções

Os sobreviventes podem experienciar convulsões ou distúrbios do sono. Um dos distúrbios mais frequentemente apresentados por pessoas com traumatismo cranioencefálico é o abuso de substâncias. Se sente ou conhece alguém que sente estes sintomas, contacte imediatamente o seu médico.

Tratamento e recuperação

O reconhecimento de e resposta adequada a todos os traumatismos cranioencefálicos, inclusive traumatismos cranianos, no momento em que estes ocorrem pode ajudar a recuperação e prevenir mais lesões.

Os exames neurológicos, como o exame TAC (Tomografia Axial Computorizada), IRM (Imagem por Ressonância Magnética), ou EEG (Electroencefalograma) são utilizados para detetar traumatismos cranioencefálicos, mas nem sempre detetam traumatismos cranioencefálicos moderados (traumatismos cranianos).

Os exames neuro-psicológicos são os mais os métodos mais eficientes para identificar traumatismos cranioencefálicos moderados. O reconhecimento de um traumatismo cranioencefálico pode permitir a elaboração de um plano de tratamentos adequado, que inclui profissionais de saúde especializados em diversas áreas.

Os adultos mais velhos que sofram de um traumatismo cranioencefálico têm tendência a recuperar mais lentamente do que os sobreviventes mais novos, mas mesmo assim conseguem melhores resultados com reabilitação adequada.

Adultos mais velhos estão sob maiores riscos de sofrer traumatismos cranianos por quedas, devido a interações medicamentosas e efeitos secundários, problemas de equilíbrio, visão e perigos de queda dentro de casa. Têm maiores probabilidades de sofrerem de sintomas permanentes e a sua recuperação pode ser mais lenta que a dos jovens.

-Centers for Disease Control and Prevention

